

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A organização didático-pedagógica pode ser entendida como o conjunto de decisões coletivas que orientam a realização das atividades escolares, visando garantir o processo pedagógico da escola. Acerca desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 61** O processo de matrícula e transferência dos registros e arquivos escolares não é componente pertencente à organização didático-pedagógica de uma escola.
- 62** A organização didático-pedagógica da escola é o único instrumento orientador da construção do conhecimento em sala de aula que deve contemplar ações que permitam aos estudantes recriarem suas aprendizagens e se adaptarem às constantes mudanças do mundo atual.
- 63** Os seguintes componentes fazem parte da organização didático-pedagógica de uma escola: modalidades de ensino da Educação Básica; fins e objetivos da Educação Básica; e organização curricular, estrutura e funcionamento da escola.

Julgue os próximos itens com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA.

- 64** Por divergir do sistema de educação brasileiro, os estudos de EJA realizados em instituições estrangeiras não poderão ser aproveitados junto às instituições nacionais.
- 65** Cabe a cada sistema de ensino definir a estrutura e a duração dos cursos da EJA, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais, a identidade desta modalidade de educação e o regime de colaboração entre os entes federativos.
- 66** As escolas que ministram o Ensino Médio devem estruturar seus projetos político-pedagógicos com base somente na Resolução n.º 2/2012 (que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio), desconsiderando as finalidades previstas para o Ensino Médio na Lei n.º 9.394/1996 (LDBN).
- 67** As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos, definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais da União, dos estados, do DF e dos municípios na elaboração, no planejamento, na implementação e na avaliação das propostas curriculares das unidades escolares públicas e particulares que oferecem o Ensino Médio.

Julgue os itens a seguir com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos.

- 68** O Ensino Fundamental traduz-se como um direito público subjetivo de cada um e como competência exclusiva do Estado na oferta a todas as crianças.
- 69** Os sistemas de ensino e as escolas podem adotar, como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, os princípios éticos, políticos e estéticos.

Com base no Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Finais, julgue o item subsequente.

- 70** Na Educação Básica, os anos finais do Ensino Fundamental constituem uma fase em que os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade e progressividade e estão desvinculados da função social.

As mudanças paleoambientais no Brasil, influenciadas pelas oscilações climáticas, proporcionaram, gradativamente, com climas mais úmidos, a expansão de cerrados e a retração de caatingas, configurando o quadro fitogeográfico atual.

Márcio Luiz da Silva. *Revista Brasileira de Geografia Física* 01 (2011).
Internet: <www.revista.ufpe.br> (com adaptações).

Considerando o texto como referência inicial, julgue os itens subsequentes acerca do quadro físico brasileiro.

- 71** No Brasil, as ocorrências de cerrado limitam-se às regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste.
- 72** Segundo a classificação de Arthur Strahler, os climas tropical, alternadamente úmido e seco, semiárido, pela irregularidade das massas de ar, e tropical de altitude relacionam-se, respectivamente, no território brasileiro, a formações de caatinga, cerrado e mata atlântica.
- 73** A caatinga, termo originado do tupi que significa “mata branca”, é o único bioma exclusivamente brasileiro.
- 74** Tendo ocupado algo próximo a 20% do território nacional, os cerrados atualmente correspondem a uma área bem mais reduzida, devido ao avanço agrícola, ao desmatamento, a queimadas e à expansão da pecuária.
- 75** No Brasil, o Período Quaternário, que inclui o Pleistoceno e o Holoceno, caracterizou-se, em uma análise fitogeográfica, pela extrema estabilidade, sem ocorrência de significativas mudanças na paleovegetação.

No princípio da humanidade, havia uma unicidade orgânica entre o homem e a natureza, na qual o ritmo de trabalho e de vida dos homens se associava ao ritmo da natureza. No contexto do modo de produção capitalista, este vínculo é rompido, pois a natureza, antes um meio de subsistência do homem, passa a integrar o conjunto dos meios de produção do qual o capital se beneficia. No processo de apropriação e de transformação dos recursos pelo homem, por meio do trabalho, ocorre o processo de socialização da natureza. O trabalho torna-se, então, o mediador universal na relação do homem com a natureza.

Ana Maria Soares de Oliveira. **A relação homem/natureza no modo de produção capitalista.**
Internet: <revista.fct.unesp.br> (com adaptações).

Com relação à temática abordada no texto, às noções de espaço, sociedade e natureza e ao pensamento de Milton Santos acerca dessas questões, julgue os seguintes itens.

- 76 Infere-se do texto que, onde imperou o modo de produção socialista, não houve a ruptura da harmonia entre os ritmos dos homens e da natureza. Sem a exploração do trabalho pelo grande capital, a apropriação dos recursos naturais deu-se de forma mais equilibrada e com baixo custo ambiental.
- 77 Para Milton Santos, o espaço é o conjunto indissociável de sistemas de objetos naturais ou fabricados, isto é, formados a partir da natureza, ou da ação antrópica, e de sistemas de ações, deliberadas ou não.
- 78 O uso de técnicas que permitiram ao homem ampliar, gradualmente, sua capacidade de lidar com a natureza, tem relação com o fim do nomadismo e com o surgimento das sociedades sedentárias.
- 79 Segundo Milton Santos, na economia mundializada atual, as sociedades acabaram por adotar um modelo técnico único, ignorando a multiplicidade de recursos naturais ou humanos específicos de cada região.
- 80 As diferentes sociedades, ao longo da história, desenvolveram técnicas diversas, que lhes permitiram explorar os recursos da natureza em diferentes graus de intensidade, com diversos resultados no equilíbrio ambiental.

As propostas de regionalização do Brasil vão aos poucos evoluindo dentro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o **Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território**, é possível identificar a evolução das grandes regiões do Brasil, segundo o IBGE, no período de 1940 a 1990. Nessa evolução, o conceito de região natural cede lugar ao de região homogênea definida, segundo a combinação de aspectos físicos, humanos e econômicos. Na regionalização do IBGE, os limites das regiões obedecem aos limites dos estados.

Romana Leite e Cármen Silva. **Oficina cartográfica como elo para a prática de formação.** XVI Encontro Nacional dos Geógrafos. Porto Alegre, 2010.
Internet: <www.agb.org.br>
(com adaptações).

Tendo o texto como referência inicial, julgue os próximos itens.

- 81 Os geógrafos Milton Santos e Maria Laura Silveira sugeriram, na década de 1990, uma nova divisão regional do País com base no critério do meio técnico-científico-informacional. Seriam quatro regiões: Amazônia; Nordeste; Centro-Sul; e Região Concentrada.
- 82 Dividido internamente em quatro sub-regiões, o Nordeste apresenta nessas áreas, no sentido leste-oeste, os seguintes tipos climáticos predominantes: equatorial; tropical de altitude; semiárido; e tropical semiúmido.
- 83 A divisão do Brasil em complexos regionais (ou geoeconômicos), proposta por Pedro Pinchas Geiger nos anos 1960, não atende ao critério mencionado no último período do texto.
- 84 O desmembramento de Tocantins, formado por áreas anteriormente pertencentes a Goiás, foi definido pela CF, que determinou a manutenção da nova unidade federada na região Centro-Oeste. Lei federal posterior, homologada pelo IBGE, definiu sua mudança para a região Norte.

O IBGE publicou, em 2016, no Diário Oficial da União, uma estimativa da população brasileira, que apontava que o Brasil tinha 206.081.432 habitantes. Em agosto de 2015, o mesmo levantamento estimou a população, à época, em 204.450.649.

Internet: <http://g1.globo.com> (com adaptações).

A partir das informações constantes no texto e de conhecimentos acerca de temas correlatos, julgue os itens a seguir.

- 85 Com a população ainda concentrada principalmente na fachada litorânea e em uma faixa de aproximadamente 500 km de distância do oceano, o Brasil possui poucas cidades com mais de um milhão de habitantes distantes dessa área. As únicas exceções são Brasília e Goiânia.
- 86 Mantido o atual ritmo de crescimento populacional, o Brasil tende a se afastar gradualmente do grupo de países mais povoados do mundo, atualmente liderado pela China e pela Índia.
- 87 Maior longevidade, aumento da taxa média de fecundidade, maior índice de urbanização e ampliação do papel da mulher no mercado de trabalho estão entre os fatores que contribuíram para o crescimento demográfico brasileiro nas últimas décadas.
- 88 Infere-se do texto que o crescimento populacional brasileiro, segundo a estimativa do IBGE, no período de agosto de 2015 a agosto de 2016, foi inferior a 1%.
- 89 Apenas na década de 1960, o Brasil passou a apresentar população majoritariamente urbana.

A euforia da globalização acompanhou a década de 1990, alimentada pela “revolução da informação” e pela implosão da União Soviética. Prosperidade permanente. O fim das recessões. Leite e mel. Essa euforia não se justifica. O crescimento econômico global foi decepcionante e as desigualdades sociais ampliaram-se. No mundo subdesenvolvido, a única “história de sucesso” foi a expansão das economias da Ásia/Pacífico, associada às necessidades da indústria da informática nos Estados Unidos e no Japão. A ideologia da globalização está em retrocesso. A prova mais palpável dessa situação encontra-se nas manifestações populares contra as políticas e as instituições internacionais ligadas à integração global dos mercados.

Demetrio Magnoli. **Globalização: Estado nacional e espaço mundial.**

1.ª ed. São Paulo: Moderna, 1997 (com adaptações).

Tendo o texto como referência inicial, julgue os itens subsequentes.

- 90** No momento em que se vive a descentralização industrial, a América Latina vem se tornando a área mais atrativa para o capital internacional. Na década 2000-2010, os governos da Venezuela, da Bolívia e do Equador empenharam-se firmemente em abrir seus países a investimentos externos.
- 91** Atualmente, o comportamento e a dinâmica dos mercados financeiros internacionais definem as características e a qualidade dos capitais que fluem para os países periféricos. Países com taxas de juros elevadas, por exemplo, tornam-se muito atrativos para o capital especulativo.
- 92** Com a evolução das tecnologias agrícolas, países pobres produtores de *commodities*, como soja e milho, vêm se beneficiando desse processo de forma consistente, devido à estabilidade dos preços desses produtos nos mercados globais.
- 93** O binômio **modernização tecnológica – impactos sobre o trabalho** não é novidade na indústria, data dos primeiros tempos da revolução industrial, mas o desemprego estrutural é fenômeno característico do seu momento técnico-científico-informacional, já no século XX.
- 94** Há, no texto, referência a um grupo de países que se convencionou chamar de NICs (*Newly Industrialized Countries*), ou novos países industrializados (NPIs).
- 95** O movimento *Occupy Wall Street* é exemplo do que o texto chama de manifestações populares contra as políticas e as instituições internacionais ligadas à integração global dos mercados.



Figura 1



Figura 2

Considerando as figuras como referências iniciais, julgue os itens subsequentes acerca da situação política contemporânea mundial.

- 96** Estados Unidos e Rússia têm revivido, nas questões da guerra civil na Síria e no combate ao Estado Islâmico, um certo clima de Guerra Fria. No primeiro caso, enquanto Washington apoia os rebeldes, Moscou fornece apoio militar e diplomático ao regime de Damasco.
- 97** Antiga metrópole e tradicional aliado dos Estados Unidos, o Reino Unido, desde o 11 de setembro, tem demonstrado significativo afastamento das políticas norte-americanas em relação ao combate ao terrorismo, situação que deve se aprofundar com o processo chamado de *Brexit*.
- 98** Enquanto questões relacionadas à Figura 1 inserem-se tão-somente no campo econômico, a segunda Figura remete apenas a temas de ordem étnico-religiosa.
- 99** Os dois grupos mostrados na Figura 2 têm em comum o objetivo: derrubar o regime socialista sírio e implantar, no Oriente Médio e na África Subsaariana, um califado islâmico regido pela Sharia.
- 100** O Reino Unido, um dos fundadores do Mercado Comum Europeu ainda nos anos 1950, optou por não adotar, em 1999, o euro como moeda. Com sua saída da União Europeia, a adoção do euro torna-se impensável.